

COMUNICADO

Resultados consolidados dos primeiros 9 meses de 2022
(informação não auditada)

COMUNICADO – RESULTADOS CONSOLIDADOS DOS PRIMEIROS 9 MESES DE 2022

(Informação não auditada¹)

1. DESTAQUES

Principais indicadores dos primeiros 9 meses do exercício de 2022 (9M 2022):

- Receitas totais atingem 195,2 milhões de Euros (+134% *year over year*);
- O EBITDA ascende a cerca de 74,8 milhões de Euros (+154% *year over year*)²;
- Resultado Líquido atribuível à Greenvolt de 16,8 milhões de Euros (+241% *year over year*).

Destques do terceiro trimestre de 2022:

1. O Resultado líquido atribuível à Greenvolt nos primeiros 9 meses de 2022 cresceu 241% em termos homólogos, marcado pelo ponto de viragem do segmento de *Utility-Scale* que, a par da Biomassa, contribuiu positivamente para os resultados consolidados do Grupo;
2. Foi realizada a primeira venda de activos com contrato de desenvolvimento no segmento *Utility-Scale*, nomeadamente de um portfólio eólico e solar em fase final de construção de 98 MW, detido pela Greenvolt através de uma *joint venture* em 50%. Esta operação, que se enquadra na estratégia de rotação de activos definida para o segmento *Utility-Scale*, foi realizada através de um acordo com a Iberdrola, tendo associada o maior contrato de PPA contratualizado na Polónia até à data. No período em análise, os resultados do Grupo incorporam já uma parte do resultado associado a esta transacção, no valor de 13,8 milhões de Euros;
3. A Greenvolt continuou a reforçar o capital, consolidando a robustez da sua posição financeira e assegurando a cobertura das necessidades de financiamento previstas. Assim, realizou:
 - i. um aumento de capital em Julho, reservado a accionistas, no valor de 100 milhões de Euros, tendo sido a operação marcada por uma forte procura, que ascendeu a 186,8% da oferta, e
 - ii. uma emissão de obrigações verdes, já durante o quarto trimestre, direccionada a investidores de retalho em Portugal (Obrigações Verdes Greenvolt 2027), num montante total de 150 milhões de Euros. Estas obrigações têm um cupão fixo de 5,20% e uma maturidade de 5 anos.

¹ Poderão existir diferenças devido a arredondamentos.

² Excluindo os custos de transacção, o EBITDA recorrente dos primeiros 9 meses de 2022 ascenderia a 77,9 milhões de Euros (+130% vs. 9M 2021) e o Resultado Líquido atribuível à Greenvolt ficaria nos 19,9 milhões de Euros (+113%).

O terceiro trimestre de 2022 continuou a ser marcado pela guerra na Ucrânia e os seus impactos no aumento dos preços de energia e respetiva volatilidade. Neste contexto, a Comissão Europeia propôs uma intervenção de emergência no mercado energético europeu através de várias medidas para amenizar não só as consequências económicas, mas também sociais e políticas do aumento de preços. No âmbito das várias medidas propostas inclui-se o estabelecimento de um limite máximo a nível europeu de 180 €/MWh relativo às receitas de mercado das tecnologias inframarginais.

No seguimento da proposta da Comissão foi adotado a 6 de Outubro de 2022 o Regulamento (UE) 2022/1854 do Conselho que inclui as referidas medidas e que conferem aos Estados Membros alguma flexibilidade para introduzir ou manter medidas que restrinjam ainda mais o limite máximo estabelecido ao nível europeu mencionado em cima. Esta intervenção tem um carácter temporário, aguardando-se a sua implementação a nível nacional pelos vários Estados Membros.

Segundo João Manso Neto, CEO da Greenvolt:

“Os resultados dos primeiros nove meses deste ano confirmam a credibilidade e capacidade da Greenvolt de realizar os objectivos a que se propôs no seu plano de negócios aquando do IPO, e que mais tarde reforçou com o aumento de capital em Julho de 2022. De acordo com o nosso compromisso com os accionistas da Greenvolt, para além da excelência na gestão operacional das centrais de biomassa residual, a Greenvolt realizou a primeira operação de rotação de activos, que gerou uma contribuição significativa para os resultados do terceiro trimestre de 2022.

Para além da persecução criteriosa do nosso plano de negócios, estamos obviamente atentos ao contexto de mercado, e de forma a garantir estes objectivos, temos vindo a reforçar a robustez do nosso balanço, nomeadamente através do recente aumento de capital e emissão obrigacionista, construindo assim uma posição sólida de liquidez para as necessidades futuras, tendo neste momento mais de 700 milhões de Euros disponíveis em caixa e linhas de crédito por utilizar.”

Nota de Leitura: Em Novembro de 2022, a Greenvolt anunciou uma nova imagem e identidade, com o intuito de estabilizar e alinhar os princípios das empresas que integram o Grupo em cada uma das suas três áreas de negócios. Deste modo, várias subsidiárias passam a operar sob uma só marca – Greenvolt – contando, no entanto, com diferentes assinaturas: Greenvolt Biomass (segmento da Biomassa), Greenvolt Power (operações de Utility-Scale), Greenvolt Next (autoconsumo individual) e Greenvolt Comunidades (Comunidades de energia e autoconsumo colectivo).

2. ANÁLISE DAS ÁREAS DE NEGÓCIO

2.1 Biomassa residual e estrutura Greenvolt: EBITDA excluindo custos de transacção cresce 116% face ao ano anterior

A Greenvolt, através da Greenvolt Biomass, opera no segmento da produção de energia eléctrica através de biomassa exclusivamente proveniente de resíduos, estando actualmente presente em duas geografias: Portugal e Reino Unido. Em Portugal, a Greenvolt detém 5 centrais de biomassa residual florestal, com uma capacidade instalada de cerca de 100 MW. No Reino Unido é desde Julho de 2021, detentora de uma participação maioritária (51%) na central de TGP com cerca de 42 MW que utiliza exclusivamente resíduos lenhosos urbanos. Neste segmento são também incorporados os gastos da estrutura transversal da Greenvolt.

Principais indicadores financeiros e operacionais 9M 2022 – Biomassa e Estrutura

(GWh e milhares de euros)	9M 2022	9M 2021*	9M22/9M21 Var%
GWh injectados	775	609	27%
Receitas totais	147.287	82.186	79%
EBITDA excluindo custos de transacção	75.390	34.910	116%

* inclui apenas 3T 2021 TGP

Os resultados de Biomassa ao longo dos primeiros 9 meses do ano foram impulsionados pela performance das centrais de biomassa, nomeadamente pela injeção eléctrica.

Durante os últimos meses, conforme comunicado anteriormente aquando da paragem programada de TGP em Maio, foi desenvolvido um plano de investimentos para otimizar as operações da central, que resultou num plano de capex a médio prazo e implicará, em particular, uma paragem programada já durante o 4º trimestre de 2022.

Em termos de produção eléctrica total, foram injectados na rede cerca de 775 GWh desde o início do ano, o que corresponde a um aumento de 27% face à energia injectada no período homólogo do ano anterior.

Em termos acumulados, as receitas do segmento de Biomassa e Estrutura relativas aos primeiros 9 meses do ano totalizaram 147,3 milhões de Euros, o que significa um aumento de 79% face ao mesmo período do ano anterior. O EBITDA excluindo custos de transacção ascendeu a 75,4 milhões de Euros, representando um aumento de 116%.

2.2 Desenvolvimento de projectos de energia solar fotovoltaica e eólica: estratégia de rotação de activos impulsiona segmento com resultado positivo

Relativamente ao segmento de energia renovável solar fotovoltaica e eólica, o terceiro trimestre fica marcado pela primeira execução ao abrigo da estratégia de rotação de activos, com a celebração do acordo de venda com a Iberdrola referente a um portefólio de activos em construção na Polónia, com uma capacidade instalada de 98 MW entre eólica e solar e dos quais a Greenvolt detém 50% (através de uma *joint-venture* com a KGAL, uma gestora de activos alemã).

Durante o terceiro trimestre, foram injectados na rede um total de 19,4 GWh através do parque Lions, na Roménia, o qual contribuiu positivamente para o EBITDA do período.

Principais indicadores financeiros 9M 2022 – *Utility-Scale*

(milhares de euros)	9M 2022	9M 2021
Receitas totais	22.294	865
EBITDA excluindo custos de transacção	6.578	(1.099)

Os resultados do terceiro trimestre desta área de negócio reflectem já parte da margem associada à venda dos activos com contrato de desenvolvimento à Iberdrola, contribuindo para o EBITDA do trimestre com 13,8 milhões de Euros (registados na rubrica de “Resultados relativos a investimentos”), sendo o impacto restante reconhecido nos próximos trimestres, em função da evolução da construção dos parques e cumprimento das condições do contrato, usuais neste tipo de transacções.

Assim, durante o trimestre em causa, as receitas totais ascenderam a cerca de 14,0 milhões de Euros, relacionadas com vendas de energia de parques em operação e com serviços de *asset management*, enquanto o EBITDA, excluindo custos de transacção, totalizou 10,9 milhões de Euros, reflectindo já a execução da estratégia de rotação de activos. Em termos acumulados, desde o início do ano, as receitas totais do segmento ascenderam a 22,3 milhões de Euros e o EBITDA excluindo custos de transacção a 6,6 milhões de Euros.

Neste segmento, a Greenvolt está sobretudo presente no segmento mais a montante da cadeia de valor, onde a vantagem comparativa é maior – a fase de desenvolvimento e promoção de projectos – através das subsidiárias Greenvolt Power, SEO e da sua associada MaxSolar (detida em 35%), posicionando-se, assim, como um dos maiores promotores de projectos à escala europeia.

De forma a maximizar o valor gerado no desenvolvimento inicial dos projectos, a Greenvolt irá aumentar o seu esforço de investimento e prolongar o desenvolvimento de parte dos activos em *pipeline* de “*Ready to Build*” (RtD) até “*Commercial Operation Date*” (COD).

Do total do *pipeline* desenvolvido, prevê-se que a maioria dos projectos serão vendidos, ficando a Greenvolt a deter apenas 20% a 30%.

Desta forma, para além das actividades de desenvolvimento, são também consolidadas estas operações do tipo *Utility-Scale* de geração de electricidade através de fontes solares fotovoltaicas e

eólicas, neste momento através do parque solar fotovoltaico Lions, com 45 MWp de capacidade em operação na Roménia.

O *pipeline* de projectos à data do comunicado ascende a 6,7³ GW em 11 geografias e, deste total, espera-se que, até 2023, estejam em RtB ou COD 2,9 GW.

Actualmente a Greenvolt detém cerca de 361 MWp em operação e em construção, conforme detalhado na tabela abaixo:

(valores em MW)	9M22 *	1S22 *	Var %
Em Operação	45	45	-
Em Construção	316	184	72%
TOTAL	361	229	58%

* Valores à data do comunicado

Em Portugal, estão em fase final de construção o Parque de Tábua com cerca de 48 MWp, as Unidades de Pequena Produção (UPPs) da Figueira da Foz e de Ródão, que totalizam cerca de 14 MWp e 10 MWp em parceria com a Infraventus. Espera-se que até ao final do ano, entrem em operação 63 MWp em Portugal, distribuídos entre o Parque solar de Tábua, a UPP de Ródão e os primeiros 10 MWp da parceria com a Infraventus, seguidos no 1º trimestre de 2023 pela UPP da Figueira da Foz.

Espera-se que o projecto em desenvolvimento de Águeda (56 MWp) atinja a fase de RtB até ao final deste ano, iniciando-se subsequentemente a sua construção. O portfólio de projectos desenvolvidos em parceria com a Infraventus continua a evoluir positivamente, tendo-se iniciado a construção de mais 73 MWp de energia solar em Portugal, que se espera que atinjam COD até ao final do próximo ano. De referir que, desde a última comunicação de resultados, para além dos projectos já referidos com a Infraventus, iniciou-se também a construção de vários projectos na Polónia, com uma capacidade total de 30 MWp de energia solar, 26 MWp de energia eólica e 3 MWp de *storage*.

A par da operação das suas subsidiárias, também a MaxSolar continua a observar crescimento nas suas atividades, tendo à data deste comunicado 53 MWp em construção na Alemanha.

³ *Probability-weighted pipeline*

2.3 Geração distribuída: Contratos assinados na Península Ibérica de 108 MWp em projectos solares desde o início do ano

No que diz respeito à geração renovável distribuída, a Greenvolt está presente nas seguintes áreas de mercado:

- No segmento residencial, através da Perfecta Energía, empresa espanhola na qual a Greenvolt detém uma participação de 42,19%;
- No segmento de C&I, através da Greenvolt Next Espanha e Greenvolt Next Portugal anteriormente designadas por Univergy em Espanha, e Profit Energy em Portugal, e através da Perfecta Industrial;
- No segmento do autoconsumo colectivo (comunidades de energia), através da Greenvolt Comunidades (anteriormente designada Energia Unida) em Portugal.

Durante o terceiro trimestre de 2022, continuou a observar-se um crescimento na capacidade de projectos instalados, com a instalação de 11,1 MWp em Portugal e 5,3 MWp em Espanha. Até ao final de Setembro de 2022, a Greenvolt assegurou um total, entre instalações e contratos assinados, de 145,8 MWp, ultrapassando assim a barreira dos 100 MWp de projectos desde o início do ano, o que representa um crescimento de 54% face ao total no fim do primeiro semestre de 2022.

Principais indicadores operacionais dos 9M 2022 – Geração Distribuída

(valores em MWp)	Portugal	Espanha	TOTAL
Instalações	22,8	10,7	33,5
Projectos adjudicados	107,4	4,9	112,3
TOTAL	130,2	15,6	145,8

As receitas acumuladas desde o início do ano ascenderam a cerca de 25,6 milhões de Euros, tendo o EBITDA sido negativo em cerca de 4,1 milhões de Euros. O valor negativo de EBITDA reflecte a fase de aceleração e expansão em que o segmento se encontra.

Paralelamente à expansão orgânica do seu negócio, a Greenvolt está activamente a avaliar várias oportunidades de investimento noutras geografias na Europa respeitantes à geração distribuída de C&I, tal como no segmento do autoconsumo colectivo, que considera estratégico, ambicionando também reforçar a sua quota de mercado a nível europeu.

Durante o terceiro trimestre, através da Perfecta Consumer Finance (empresa associada), a Greenvolt lançou um fundo de titularização com o objectivo de acelerar a penetração do autoconsumo solar fotovoltaico no mercado residencial espanhol, dispensando os consumidores do investimento inicial. A linha de crédito disponibilizada pelo Barclays Bank tem um valor inicial de 50 milhões de Euros, com a opção de ser aumentada em mais 50 milhões de Euros, podendo assim o valor do fundo chegar a um máximo de 133,5 milhões de Euros.

3. PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS DOS PRIMEIROS 9 MESES DE 2022

Relativamente aos primeiros 9 meses de 2022, as receitas totais atingiram os 195,2 milhões de Euros (+134%) e o EBITDA ascendeu a cerca de 74,8 milhões de Euros (+154%). O Resultado Líquido atribuível à Greenvolt foi de 16,8 milhões de Euros, o que traduz um crescimento de cerca de 241% face ao Resultado Líquido atribuível à Greenvolt no período homólogo de 2021. Este resultado reflecte, como referido anteriormente, os resultados positivos obtidos pela primeira vez na área de *Utility-Scale*, mas é ainda afectado pela fase de aceleração do segmento de Geração Distribuída.

Demonstração de resultados (milhares de Euros)	9M 2022	9M 2021	9M22/9M21 Δ %	9M22/9M21Δ Abs.
Receitas totais	195.222	83.410	134,1%	111.812
Custo das Vendas	(58.035)	(29.465)	97,0%	28.570
Fornecimento de serviços externos	(44.109)	(16.752)	163,3%	27.358
Custos com pessoal	(18.120)	(2.501)	624,4%	15.619
Resultados relativos a investimentos	10.085	(498)	NA	10.582
Provisões e reversões/ (perdas) por imparidades em activos correntes	(23)	(87)	(73,1%)	(64)
Outros gastos	(7.132)	(270)	2.545,4%	6.862
Custos totais (excluindo custos de transacção)	(117.335)	(49.572)	136,7%	88.928
EBITDA excluindo custos de transacção	77.888	33.838	130,2%	44.049
<i>margin EBITDA excluindo custos de transacção</i>	<i>39,9%</i>	<i>40,6%</i>	<i>- 0,7 pp</i>	
Custos associados a transacções	(3.121)	(4.446)	(29,8%)	(1.325)
EBITDA	74.766	29.392	154,4%	45.374
<i>margin EBITDA</i>	<i>38,3%</i>	<i>35,2%</i>	<i>+3,1 pp</i>	
Amortizações e depreciações	(29.971)	(12.856)	133,1%	17.116
Reversões / (perdas) por imparidades em activos não correntes	-	-	-	-
EBIT	44.795	16.537	170,9%	28.258
<i>margin EBIT</i>	<i>22,9%</i>	<i>19,8%</i>	<i>+3,1 pp</i>	
Gastos financeiros	(14.750)	(5.054)	191,8%	9.696
Rendimentos financeiros	3.681	547	572,9%	3.134
Resultado dos financeiros	(11.069)	(4.507)	145,6%	6.562
Resultado dos antes de impostos e CESE	33.726	12.030	180,3%	21.696
Impostos sobre o rendimento	(8.628)	(3.471)	148,6%	5.158
Contribuição extraordinária sobre o sector energético (CESE)	(980)	(1016)	(3,5%)	(36)
Resultado do Líquido Consolidado do exercício	24.117	7.543	219,7%	16.574
Atribuível a:				
Detentores de capital próprio da empresa-mãe	16.792	4.918	241,4%	11.874
Interesses sem controlo	7.325	2.625	179,1%	4.700

Os custos associados a transacções estão essencialmente relacionados com a aquisição da Univergy, do parque Lions e com outras transacções não concluídas.

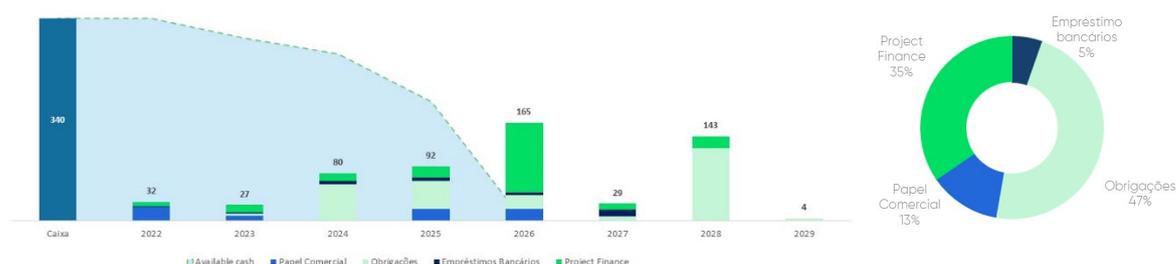
Os resultados financeiros passaram de -4,5 milhões de Euros para -11,1 milhões de Euros fruto, sobretudo, do aumento do *stock* de dívida, do alongamento do seu perfil de maturidade e dos custos associados à emissão de garantias bancárias.

A dívida financeira líquida da Greenvolt no final de Setembro de 2022 ascendia a 232,0 milhões de Euros, sendo que o valor em Caixa e seus equivalentes era de 340,3 milhões de Euros. O rácio de dívida financeira líquida face ao EBITDA dos últimos 12 meses é de 2,3x.

Durante o terceiro trimestre de 2022, a Greenvolt aumentou em 7,4 milhões de Euros a sua posição de papel comercial e recebeu o seu primeiro rating de dívida, atribuído pela Ethifinance, com uma classificação de BBB- e Outlook Estável. A classificação atribuída pela agência de notação financeira europeia coloca a dívida em "*investment grade*".

Já durante o quarto trimestre, a Greenvolt realizou uma nova emissão de dívida direccionada a investidores de retalho em Portugal, num montante de 150 milhões de Euros, registando uma forte procura que ascendeu a 126% da oferta. As obrigações verdes foram emitidas ao abrigo do “Green Bond framework” da empresa e oferecem um cupão fixo de 5,20% com uma maturidade de 5 anos. Os fundos levantados serão utilizados para continuar a financiar projectos e/ou transacções no âmbito das energias renováveis e eficiência energética, no decorrer da execução do plano estratégico.

A estrutura da maturidade da dívida da Greenvolt e a sua divisão por tipo, a 30 de Setembro de 2022, é a seguinte:



4. PERSPECTIVAS FUTURAS

A evolução dos resultados ao longo dos primeiros nove meses revela a consistência da implementação do plano de negócios por parte da Greenvolt, sempre com foco nas três áreas de negócio e mantendo uma política financeira rigorosa.

No segmento do *Utility-Scale*, a empresa irá continuar com o bom desenvolvimento do *pipeline*, levando projectos tanto até RtB como COD até ao final deste ano, e continuando ao longo do próximo ano. Durante 2023 esperamos também efectuar novas rotações de activos, tal como já realizado este ano com a execução de uma rotação de 98 MW.

No segmento da Geração Distribuída, a Greenvolt está activamente à procura de oportunidades de expansão, tanto na geração distribuída como no autoconsumo colectivo, para o resto do mercado europeu.

De realçar que, a par do recente aumento das taxas de juro no mercado e da sua trajetória no curto-prazo, é observado um efeito mitigador nos preços dos contratos de PPA, que têm aumentando dada a elevada procura por estabilidade de preços por parte dos consumidores.

5. GLOSSÁRIO

- Receitas totais = Vendas + Prestações de serviços + Outros rendimentos
- Custos de transacção = Custos de transacção não recorrentes, essencialmente relacionados com concentrações de actividades empresariais
- Margem EBITDA excluindo custos de transacção = EBITDA excluindo custos de transacção / Receitas totais
- EBITDA = Resultado antes de impostos e CESE, Resultados Financeiros, amortizações e depreciações e reversões/(perdas) por imparidades em activos não correntes
- EBIT = Resultados antes de impostos e CESE e Resultados financeiros
- Margem EBIT = EBIT / Receitas totais
- Dívida financeira líquida: Empréstimos bancários (valores nominais) + Empréstimos obrigacionistas (valores nominais) + Outros empréstimos (valores nominais) – Caixa e equivalentes de caixa
- PPA = Power Purchase Agreement

Porto, 22 de Novembro de 2022